

Os bichos jogano futeboló



EDITOR — Rodolfo Coelho Cavalcanti — PREÇO Cr\$ 1,00

Os bichos

jogano futibó

Aricibi um-a carta
Do cumpade Zé Cotò
Dizeno que inté os bicho
Ta jogano futibò
Na caita qui ele inscreveu
Ele dixé cuma se deu
A partida im Cafangò

Foi na tarde de Domingo
Dipois que acabou-se a feira
Ranca Toco Insporte Crubi
Ô Time la da Ribéra
No campo lá do roçado
Teve um encontro danado
Com o Levanta Peéra

Ranca Tôco Inspoti Crubi
Ô Macaco era golero
Ô zebú beque de traz
Cavalo beque diantero
Ô bode rafo direito
Rafo esquerdo era um sujeito
Qui tem o nome de carneiro

Camelo era centerafo
 Ponta esquerda, o sariguê
 Capivara meia esquerda,
 Ceutrefó caxinguelê
 Meia direita o cachorro...
 Qui dizia; eu faço ispôrro
 Mas meu time vai vencê

O burro ponta direita
 Tus carção desapregado
 Dizia: quem vence é nois
 Os meninos tá trenado
 Não ta veno qui ninguem mete
 Pra riba do nosso iscrete
 Qui sempre foi respeitado

Puêra Futibó Crube
 O gato pegava no gô,
 O jegue beque de traz
 Qui contra gosto aceitou
 O urso beque dianteiro
 Dizia qui os companheiros
 Era os mio jogador!

Rafo esquerdo era jaguá
 Rafo direito o viado
 Centerafo o jabuti
 Qui tava compenetrado
 Ponta esquerda o cangussú
 Mel esquerda era o tatá
 Qui o cuieo tava cunstipado

Alufante era centrefó
 Meia direita a girafa
 O macaco se coçano,
 Oieu prus doi, dixे safal
 O insporte Crube Pueira
 Numa ta de brincadeira
 Só aqueles dois abafa!

Na ponta direita tava
 O mestri tamanduá;
 Só fartava mesmo a hora
 Para o juiz apitá;
 Entonce o poico apitou
 A bola movimentou
 E cumeça a jogá

Foi a disputa intrincada
 No primeiro rafitane
 O sapo de tão contente
 Chegava tocá o trombone
 O causo não e pra dibique...
 O papagato era isprique
 Falava no microfone

O Lião e a famia
 Tava na arquibancada
 O caçote ca muié,
 O saguim ca namorada
 O papa-mé ca isposa
 As baratas cas mariposas
 E quaeje toda bicharada.

A garça tava nu canto
 Qui nem uma fidarga dama
 Vistida naquele véu
 Cum trez iscrava e duas ama
 Quando chegou o urubu
 Cum fedou de fato cru
 Melbou a garça de lama...

A garça dixeu:—muleque
 Deixe de ser atrevido
 Ocê vem do matadô Retiro
 Nêgo feio Nego inxirido
 Todo nego é relaxado
 Entra sempre sem sê chamado
 E quando sai sempre é tangido

Aribu ficou danado
 E dixeu:—Que brpnca fraca
 Qui mania de falá
 Parece qui tá na resaca..
 Par qui faz tanto iscaceu
 E o valô qui tem seu véu
 Tamem num tem minha casaca?

O sapo ciou pru aribú
 E dessa forma falou:
 —Tu veio aqui pru que quiz,
 Ou*foi arguem que mandou?
 Aribu dixeu: Num sei
 Tô aqui praque paguei
 Assim como ocê pagou

Agora deixemo isso
 Qui Leão acomodou
 E vamo contá o jogo
 Cumo se disinrolou
 A grande disputação
 E a lindra cumbinação
 Quando o juiz apitou

A bola ja im movimento
 Vem Sariguê controla
 E passa para capivara
 Qui chuta ligeiro a bola
 O cachorro pega
 E ao burro entrega
 Este perde, a bola rola...

Cangussu pega
 Dibra o burro
 O burro cahe
 Da um urro
 O cachorro toma
 Cangussu se inflama
 Lhe da um murro

O juiz apita:
 Foi fault!
 Contra o puera
 O juiz não é mau
 Capivara chutoa
 E a bola passou
 Pru riba do pau

E agora novamente
Vem a bola em movimento
O jabuti com a pelota
Passou naquele momento
A bola pru Viado
Este afobado
Passou pru Jumento

O Jumento centra
Gritando: deça!
Vem Capivara
Pega de cabeça
Passa ao caxinguelê
Caxinguelê passa a Sariguê
Dizendo não infraqueça

O cachorro pegou
Cum muita ligereza
Passou pru burro
Qui cum presteza
Chutou pru gô
O gato pegou
Sensacioná defesa

Bola ao campo
O Alufante pegou
Passou a girafa
Esta controlou
Passou a Tamanduá
Este foi chutá
Apareceu pra calçá

Dlibou o tamanduá
Adiantou bem
Dlibou Girafa
E o Alefante tamem
Chutou im gô
Mas a bola passou
Muito além

O gato chuta pru meio
Capivara ligeiro pega
Virado pru Sariguê
Um passe bunito intrega
Sariguê pega e controla
Para a extrema chutá a bola
Ahi cumeça a resfrega:

Caxinguelê passa ao cachorro
Cachorro dibra o tatú
E fica sinhô da bola
Perde par cangussú
Qui chuta modestamente
N'ua puchadá decente
Rebatiba pelo zebúl

Camelo pega a pelota
Cum arte controlou
Passou a capivara
A girafa avançou
Capivara passa a sariguê
Sariguê passa a Caxinguelê
E o gato pegou

Passou ao Cachorro
O Cachorro adiantou
Passou ao burro
O burro chutou
Capivara controla
È chuta violentamente a bola
E fez o primeiro gô!

A trucida do Ranca Toco
Tava diversa infezada
Sò se via as gritaria
Dos bichos na arquibancada!..
Cum rapidez de relampago
Os bicho invadiram o campo
Capivara foi carregada

No cronome tava um o zero
Qui mestre Kago marcou,
O time do Ranca toco
Mais um tento cunquistou
Puera foi derrotado
No jogo bem disputado
Ranca toco qui ganhou.

Fim

994 Ver 9 995

SENHORES REVENDEDORES

Fiquem cientes disto; a nossa firma é que maior circulação edita desde 1945 no ramo de folhetos em versos.

Agencias em todo Nordeste do Brasil

Enviem-nos os seus endereços e recebam mensalmente o nosso jornal de modinha:

TROVADOR - POPULAR

Folhetos Politicos e Engraçados

Rodolfo Coelho Cavalcante

Caixa Postal, 425

SALVADOR - BAHIA

NOSSO AGENTE EM RECIFE:

MANOEL N. DA SILVA

Estrada do Arraial, 2526

RECIFE - PERNAMBUCO
